

# *Vochysia magnifica* Warm.

(caixeta, farinha seca, pau de vinho, vinheiro)

**Família:** Vochysiaceae

**Endêmica:** sim<sup>3</sup>

**Bioma/Fitofisionomia:** Mata Atlântica<sup>3</sup>

**Recomendação de uso:** Restauração, Arborização urbana

O pau de vinho é uma árvore de grande porte, que pode atingir 25 m de altura, encontrada preferencialmente em áreas bem drenadas de encosta. É uma espécie extremamente ornamental por suas flores amarelas, o que a recomenda para arborização de parques e grandes jardins. De tronco reto, sua madeira é indicada para usos internos em construção civil. Também produz lenha de boa qualidade.

## Etnobotânica e Histórico

**Usos específicos:** produtos madeireiros (brinquedos, cabo de ferramentas, caixotaria, celulose e papel, caibros, ripas, tabuados, vigas, carvão, lenha, carpintaria e marcenaria), produtos não madeireiros (apícola, ornamental)<sup>1,2</sup>

## Características gerais

**Porte:** altura 14.0-25.0m DAP 50-80cm<sup>1,2</sup>

**Cor da floração:** amarela<sup>2,1</sup>

**Velocidade de desenvolvimento:** -

**Persistência foliar:** Perenifolia<sup>2,1</sup>

**Sistema radicular:** -

**Formato da copa:** Irregular<sup>2,1</sup>

**Diâmetro da copa:** -

**Alinhamento do tronco:** Reto<sup>2,1</sup>

**Superfície do tronco:** Áspera<sup>1,2</sup>

**Tipo de fruto:** Seco deiscente (Cápsula)<sup>2,1</sup>

## Cuidados

**Poda de condução e de galhos:** -

**Pragas e doenças:** -

**Acúleos ou espinhos:** -

**Princípios tóxicos ou alergênicos:** -

**Drenagem do terreno:** -

## Ecologia e Reprodução

**Categoria sucessional:** Secundária tardia, Clímax<sup>4,1</sup>

**Polinizadores:** Abelhas e outros insetos pequenos.<sup>2</sup>

**Período de floração:** abril a maio<sup>1</sup>

**Tipo de dispersão:** Anemocórica<sup>1,2</sup>

**Agentes dispersores:** -

**Período de frutificação:** agosto<sup>1</sup>

Os frutos amadurecem a partir de agosto.

**Associação simbiótica com raízes:** -<sup>2</sup>

Deve ser investigada a presença de fungos micorrízicos arbusculares nas raízes dessa espécie.

## Produção de mudas

**Obtenção de sementes:** Coleta de frutos na árvore<sup>2,1</sup>

Colher os frutos quando iniciarem abertura espontânea e deixá-los ao sol até completar a liberação das sementes (LORENZI, 2002). Os frutos devem ser colhidos ainda fechados para que as sementes não sejam dispersas pelo vento. A extração das sementes pode ser feita batendo-se os frutos manualmente (CARVALHO, 2010).

**Tipo de semente:** Recalcitrante<sup>2</sup>

**Tratamento para germinação:** Imersão em água<sup>2</sup>

Apresenta leve dormência tegumentar que pode ser superada por imersão em água, à temperatura ambiente, por 24 horas.

**Produção de mudas:** Canteiros ou Recipientes individuais<sup>2,1</sup>

Disponibilizar as sementes para germinação em canteiros a pleno sol e transplantar as mudas para embalagens individuais quando atingirem 4 a 6 cm. O desenvolvimento das mudas é bastante difícil (LORENZI, 2002). Recomenda-se semear 2 a 3 sementes, com a asa retirada, diretamente em sacos ou tubetes de tamanho grande (CARVALHO, 2010).

**Tempo de germinação:** 20 a 60 dias<sup>1,2</sup>

**Taxa de germinação:** -

**Número de sementes por peso:** 8500/kg<sup>1</sup>

**Exigência em luminosidade:** Tolerante à sombra<sup>2,1</sup>

Planta heliófita até ciófito.

## Bibliografia

<sup>1</sup> LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

<sup>2</sup> CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2010. v. 4., 644 p.

<sup>3</sup> FRANÇA, F. Vochysiaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 19 jun. 2013.

<sup>4</sup> GANDOLFI, S.; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. Revista Brasileira de Botânica, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.